

# Vinicius de Moraes – Soneto de contrição

Eu te amo, Maria, te amo tanto  
Que o meu peito me dói como em doença  
E quanto mais me seja a dor intensa  
Mais cresce na minha alma teu encanto.

Como a criança que vagueia o canto  
Ante o mistério da amplidão suspensa  
Meu coração é um vago de acalanto  
Berçando versos de saudade imensa.

Não é maior o coração que a alma  
Nem melhor a presença que a saudade  
Só te amar é divino, e sentir calma...

E é uma calma tão feita de humildade  
Que tão mais te soubesse pertencida  
Menos seria eterno em tua vida.

**Vinicius de Moraes, A uma mulher – poemas amorosos**